



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO FEDERAL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



SECADI/MEC

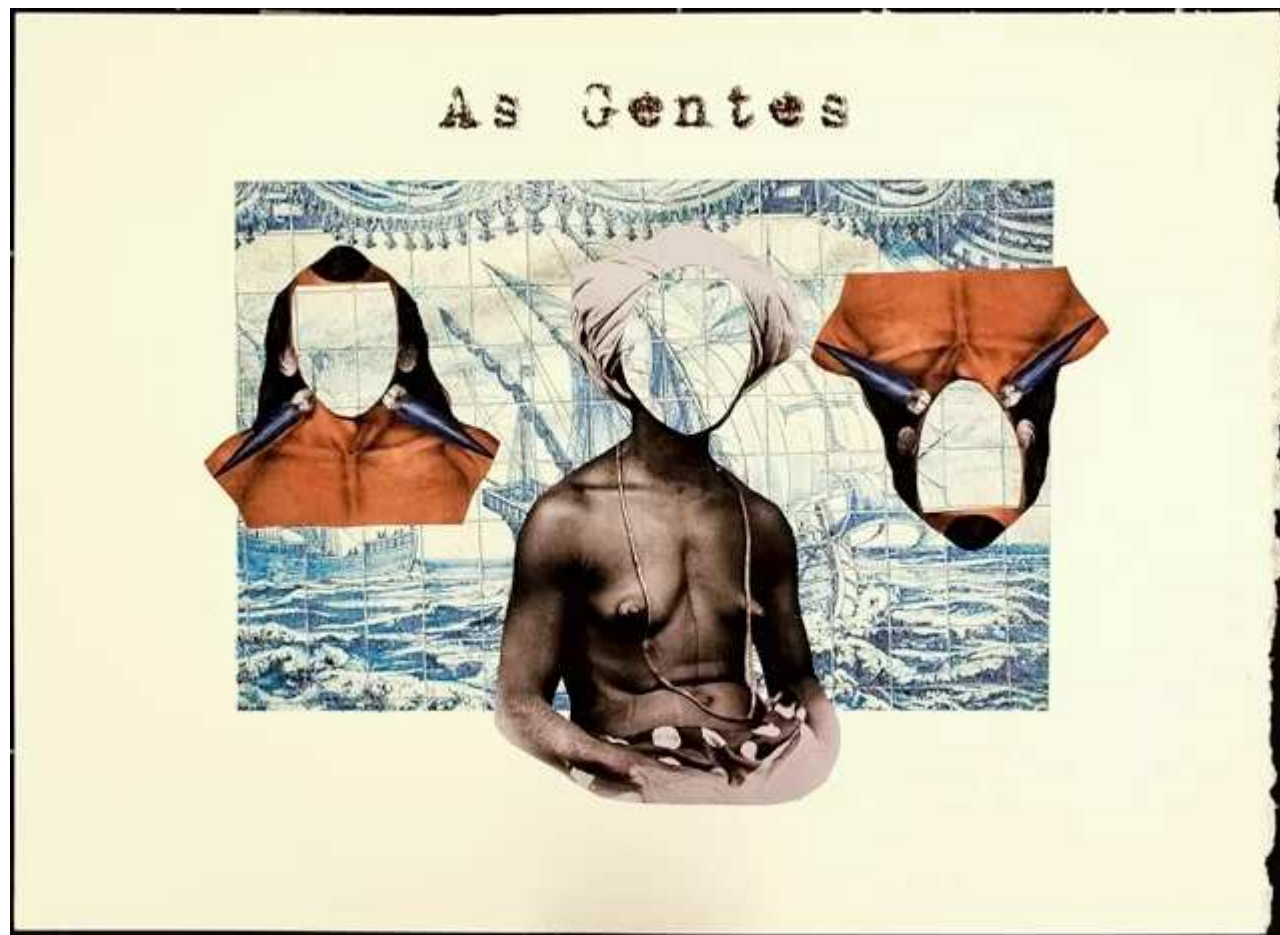
Diretoria de Políticas Étnico-
raciais e educação escolar
quilombola

Contexto



Rosana Paulino.

Bastidores, imagem transferida sobre tecido, bastidores de madeira e linha de costura, 30 cm de diâmetro, 1997. Imagem: Claudia Melo/Reprodução

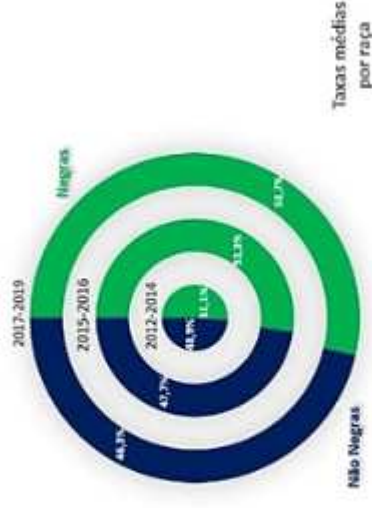
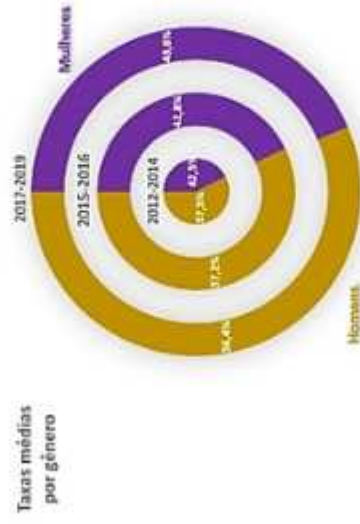


Rosana Paulino; História
natural?, 2016

Livro de artista, técnica mista sobre imagens
transferidas em papel e tecido,
linoleogravura, ponta seca e costura
31,5 x 42,5 x 33,5cm



:: Mulheres pretas ocupam 11% das vagas no setor de tecnologia, mostra relatório ::



Elaboração: Escritório Brasil – Instituto Tricontinental / Microdados PNADC, 2012 – 2019 – IBGE/Brasil



Porcentagem de mulheres docentes

Professoras pretas e pardas no ensino superior são apenas 23% do total; porcentagem diminui na pós-graduação

DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR



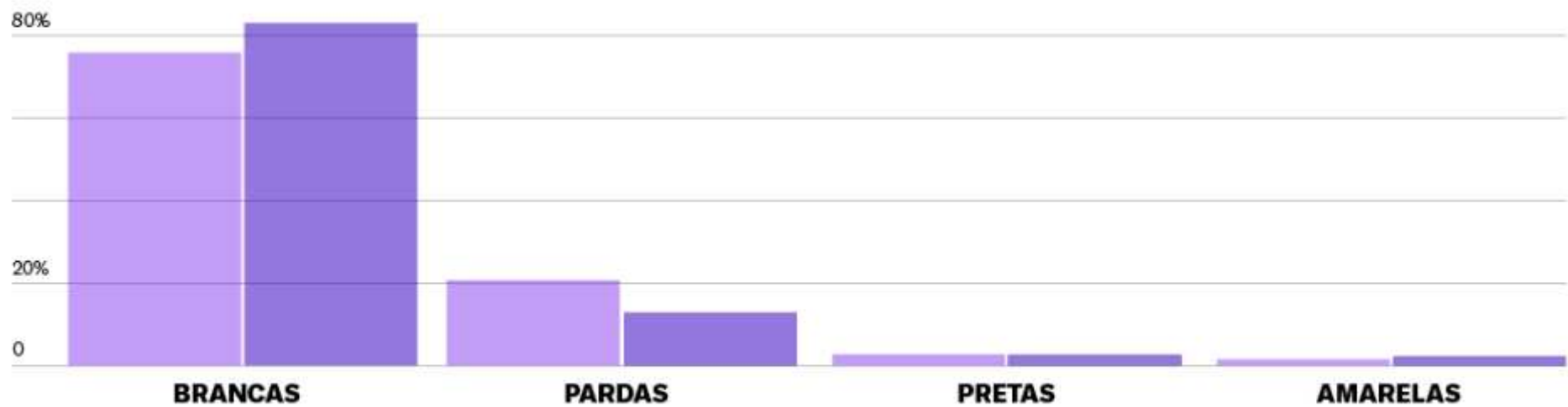
* AS INDÍGENAS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR REPRESENTAM 0,1% E POR ISSO NÃO APARECEM NOS GRÁFICOS

FONTE CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/INEP/2018 <https://www.generonumero.media/reportagens/negros-pesquisas-covid-19/>



DOCENTES POR NÍVEL DE ENSINO

GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO



* AS INDÍGENAS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR REPRESENTAM 0,1% E POR ISSO NÃO APARECEM NOS GRÁFICOS

FONTE CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/INEP/2018





Thamiris Bernardo, estudante de Engenharia Elétrica na UFRJ



<https://conexao.ufrj.br/2021/02/mulheres-negras-na-ciencia/>

1.040.928

crianças ficaram fora
da educação infantil em
2021 em decorrência da
pandemia, sendo



738.192

em idade de creche
(0 a 3 anos)

302.736

em idade de pré-escola
(4 e 5 anos)

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (2022). Desigualdades e impactos da covid-19 na atenção à primeira infância. <http://www.fmcsv.org.br> (p.46)

- ▶ a maioria das pessoas responsáveis pelas famílias negras estavam trabalhando presencialmente desde o início da pandemia e as meninas negras passaram a assumir mais responsabilidades domésticas;
- ▶ as famílias que não têm acesso à Internet são negras; as que usam Internet móvel/pacote de dados e por acesso compartilhado/comunitário são negras e inter-raciais; as famílias brancas acessam Internet a cabo/banda larga com Wi-Fi;
- ▶ o computador é utilizado por 63,64% das famílias brancas e por 23,81% famílias negras; o principal mecanismo de acesso às redes para as famílias brancas é o computador, e para as famílias negras é o celular;
- ▶ as meninas negras foram as que tiveram menor acesso a material didático pedagógico, quando comparadas com os meninos negros, as meninas brancas e os meninos brancos;
- ▶ as meninas negras também foram as que menos conseguiram realizar as tarefas;
- ▶ 15% dos meninos dedicaram ao menos 6 horas aos estudos, entre as meninas este índice foi de 8%;
- ▶ as meninas praticaram mais desenho, pintura, leitura, bem como dedicaram-se mais aos serviços domésticos; os meninos, por sua vez, brincaram mais na rua, jogaram mais videogame e praticaram mais esporte que as meninas;
- ▶ docentes consideram como os principais impactos da pandemia em estudantes negros(as): reprovação, evasão e mudança da cultura escolar;
- ▶ docentes consideram como os principais impactos da pandemia na escolarização das meninas: aumento da violência e violação de direitos, evasão escolar e aumento das desigualdades sociais;
- ▶ docentes consideram que as meninas negras serão afetadas de forma diferente em relação aos outros grupos pela pandemia;
- ▶ integrantes das organizações da sociedade civil consideram que crianças e adolescentes negras(os) foram muito atingidas(os) pela pandemia e que a questão racial não é abordada no currículo;
- ▶ a maioria dos/as docentes percebem diferenças na participação de meninas e meninos nas atividades escolares e, em alguns casos, reforçam estereótipos de gênero;

A educação de meninas negras em tempos de pandemia: o aprofundamento das desigualdades/Realização: Geledés Instituto da Mulher Negra (p.108,2021)
<https://www.geledes.org.br/a-educacao-de-meninas-negras-em-tempos-de-pandemia-o-aprofundamento-das-desigualdades-o-livro/>



Programa Educação Profissional e Tecnológica que Transforma

Objetivo Geral: Ampliar o acesso, a permanência e a formação de qualidade na Educação Profissional e Tecnológica, considerando potencialidades sociais, culturais e produtivas locais, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade, na perspectiva da equidade, da inclusão e da sustentabilidade, visando a formação integral.

Objetivo Específico 3: Qualificar a Educação Profissional e Tecnológica, fomentando programas, projetos e ações que fortaleçam a atenção às demandas da sociedade na oferta de ensino, pesquisa, extensão e inovação, levando-se em conta as especificidades sociais, culturais, territoriais e ambientais, de sustentabilidade, inclusão e acessibilidade

Entrega 5: Apoio a projetos e ações que fortaleçam a atenção às demandas da sociedade na oferta de ensino, pesquisa, extensão e inovação social e tecnológica, levando-se em conta as especificidades sociais, de gênero e orientação sexual, étnicas, raciais culturais, territoriais e ambientais, de sustentabilidade, inclusão e acessibilidade.

Medidas Institucionais e Normativas: Ampliação das políticas afirmativas com impacto na oferta de EPT





Programa Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade

Objetivo Geral: Promover a melhoria da qualidade da educação superior, ampliando o acesso, a permanência e a conclusão na graduação e na pós-graduação, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade, na perspectiva da equidade, da inclusão e da sustentabilidade, fortalecendo, de forma participativa, a ciência, a cultura, as artes, a tecnologia e a inovação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e aperfeiçoando a avaliação, a supervisão e a regulação para o desenvolvimento do país, em consonância com o Plano Nacional de Educação.

Objetivo específico 3: Ampliar a taxa de conclusão dos estudantes da graduação, em instituições públicas e privadas, promovendo a permanência, a equidade e valorizando a diversidade.

Entrega 1: Ampliação do número de bolsas para permanência de estudantes indígenas, quilombolas e em situação de vulnerabilidade econômica (programa Bolsa Permanência)



Apoiar a formação em nível de mestrado para a melhoria e o fortalecimento da ciência, das artes, da cultura, da tecnologia e da inovação e suas estruturas, incluindo ações indutoras para o enfrentamento das desigualdades regionais e vulnerabilidades sociais para o desenvolvimento sustentável do país.

Entrega 3: Apoio a editais que contemplem a incorporação de políticas de ações afirmativas.





Programa Educação Básica Democrática com Qualidade Equidade

Objetivo Geral: Elevar a qualidade e promover a equidade em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, valorizando os profissionais da Educação Básica, promovendo o acesso, a permanência, a conclusão de suas etapas, a trajetória regular e a aprendizagem em níveis adequados, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade, na perspectiva do desenvolvimento integral, da inclusão, da sustentabilidade e da justiça social, em consonância com o Plano Nacional de Educação.

Objetivo específico: Promover ações para o reconhecimento e valorização da diversidade a partir do apoio à formação em educação para as relações étnico-raciais, em educação em direitos humanos e em educação ambiental na escola

Entrega 1: Apoio à formação em educação para as relações étnico-raciais com linhas de formação permanentes na Educação Básica.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

